

PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

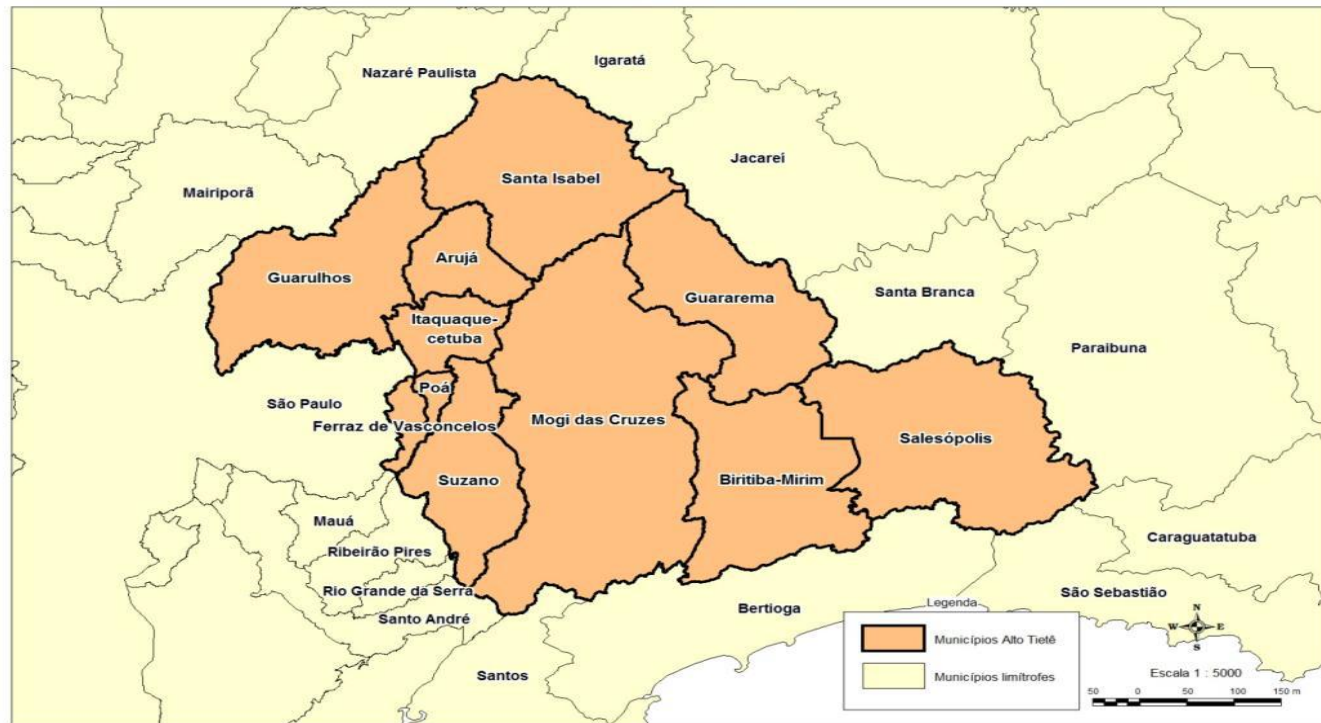
REGIÃO DO ALTO TIETÊ



MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM A REGIÃO DO ALTO TIETÊ:

Arujá, Biritiba Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Poá, Salesópolis, Santa Isabel e Suzano

População: 2.600.000 habitantes aproximadamente.



RAPS

A Rede de Atenção Psicossocial - RAPS, instituída no âmbito do Sistema Único de Saúde por meio da Portaria nº. 3.088 de 23/12/2011, consiste numa rede articulada e humanizada voltada à integralidade do atendimento e garantia da reabilitação psicossocial às pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso do crack, álcool e outras drogas.

Desafios na composição da Rede Regional de Atenção Psicossocial:

- As disparidades: Populacionais (Guarulhos concentra 45% da população enquanto Salesópolis 0,60%), geográficas, demográficas e econômicas;
- Lento avanço da Reforma Psiquiátrica na Região, que até 1995 abrigava um manicômio com 600 leitos. Internação como resposta possível para os transtornos mentais;
- Poucos equipamentos substitutivos até o momento: 10 Caps e outros poucos pontos de atenção.

Facilitadores:

- Nas duas últimas décadas a Região construiu uma organização colegiada, composta por coordenadores municipais e trabalhadores de saúde mental, garantindo discussões para a viabilização de práticas locais coerentes com a Reforma Sanitária;
- A organização colegiada proporcionou experiências solidárias de compartilhamento de experiências, gerando aproximações através de visitas técnicas, fóruns temáticos, jornadas;

Facilitadores:


- Os trabalhadores e usuários dos serviços de saúde mental passaram a se organizar em um Fórum Permanente de Saúde Mental;
- No momento da publicação da portaria a região já acumulava experiência de trocas e relações solidárias;
- Aproximação e apoio técnico dos representantes do COSEMS e DRSI.

Processo de Construção da REDE REGIONAL

- Composição do grupo Condutor Regional em sua maioria com os profissionais que já participavam da organização colegiada;
- Alinhamento Conceitual: desde o início de 2012 a região reuniu-se diversas vezes discutindo cada ponto de atenção à luz das portarias e da Reforma Psiquiátrica;
- Elaboração da Matriz Diagnóstica Municipal, e posterior discussão regional de cada ponto de atenção, sendo esse o processo mais longo.

Processo de Construção da REDE REGIONAL

- Desconstrução histórica da internação como única resposta;
- Início das pactuações regionais: longo processo, mediado pelo respeito e solidariedade, levando em conta o cuidado no território, critérios populacionais, as necessidades de cada município, etc;
- Processo de escrita coletiva do Plano de Ação Regional.



Esse processo resultou na elaboração do Plano de Ação Regional, aprovado pela CIB 89, em dezembro de 2012, além da elaboração dos Planos de Ação Municipais.

RESULTADOS

- Desde então, esse grupo se consolidou como representante legítimo, articulado e solidário e tem como tarefas a promoção do diálogo e a elaboração de estratégias para garantir a execução do Plano Regional;
- O grupo condutor reúne-se toda primeira sexta-feira do mês, de forma itinerante entre os municípios;
- Os representantes dos hospitais regionais foram convidados a compor o grupo condutor regional, o que melhora o diálogo entre os pontos de atenção.

RESULTADOS

- Neste momento, o grupo se dividiu em grupos de trabalho com enfoque nos pontos de atenção;
- Avanço na consolidação da Reforma Psiquiátrica na Região: Todos os municípios da região implantarão pelo menos um CAPS e vários outros pontos de atenção, inclusive Salesópolis com apenas 15.000 habitantes;
- Fortalecimento da identidade regional do Alto Tietê através do processo de construção e execução do Plano de Ação Regional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Apoio do CGR, dos apoiadores do Ministério, do COSEMS e do DRSI, foi e tem sido constante na realidade regional.

A construção do plano nos fez apostar em um modelo de gestão regional pautado nas relações solidárias, movidas pelo diálogo, aproximação, mediações, respeito, cuidado. Essas são as marcas da Identidade Regional no processo de construção do Plano. Que seja essa a marca de cada equipamento que comporá a Rede.

